

## UTILIZAÇÃO DE ROTEIROS DE ESTUDOS COM A TEMÁTICA REINO FUNGI NA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL SANTA GENOVEVA.

Kerley Lima dos Santos<sup>1</sup>  
Aparecida Alves de Sousa<sup>2</sup>  
Cleiton Resplandes Santos<sup>3</sup>  
Pedro Henrique Vieira da Silva<sup>4</sup>  
Maria Laura de Jesus Moreira Orlanda<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O Reino Fungi é um objeto de conhecimento, com extrema importância no aprendizado do aluno, principalmente por o ser humano e o próprio planeta ser coberto por esses microrganismos, apresentam ainda uma grande importância econômica, por conta de seus hábitos ecológicos em diferentes ecossistemas (VIEIRA *et al.*, 2020). E trabalhar roteiros de estudos com essa temática pode não ser algo tão simples, por ser um conteúdo bem complexo, e que por muitos, não é muito valorizado.

Os fungos são fundamentais, eles desempenham funções essenciais nos solos, principalmente por estarem envolvidos em diversos processos, como a formação da estrutura do solo, na decomposição de matéria orgânica, remoção de toxinas, além da ciclagem de carbono, nitrogênio e vários outros compostos. Outro papel importante desempenhado por esses microrganismos, é o de supressão de doenças de plantas que são transmitidas pelo solo, contribui ainda, no crescimento das plantas e nas mudanças de vegetação local (GARBEVA; VEEN; ELSAS, 2004, p. 243-270).

E devido o surgimento da pandemia no mundo, as escolas tiveram que se adaptar a novas metodologias de ensino, segundo o site no Inep (2021) os alunos tiveram que se adaptarem ao novo formato, as comunicações entre aluno e professor, é realizada através de meios eletrônicos como e-mail, telefone, até mesmo com a utilização de redes sociais.

Os roteiros de estudos foi uma das principais ferramentas utilizadas na Escola Estadual Santa Genoveva, do município de Augustinópolis. Para Ferreira (2020), os roteiros de estudos

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO *Campus* Araguatins, [kerleylima0123@gmail.com](mailto:kerleylima0123@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO *Campus* Araguatins, [aparecida-alves09@hotmail.com](mailto:aparecida-alves09@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO *Campus* Araguatins, [resplandes150299@gmail.com](mailto:resplandes150299@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO *Campus* Araguatins, [pedrosilvahenrique250@gmail.com](mailto:pedrosilvahenrique250@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Graduada em Licenciatura plena em Ciências – Habilitação: Biologia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, [likaorlanda@gmail.com](mailto:likaorlanda@gmail.com).

devem ser elaborados e adaptados de acordo com o interesse e pesquisa do aluno, com perguntas inicialmente retiradas do livro didático, além de filmes e algumas literaturas. Um dos roteiros utilizado para esse trabalho, foi referente ao objeto de conhecimento Reino Fungi, com o objetivo de mostrar as características e os principais grupos presentes no reino. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a aplicação de roteiros de estudos com a temática Reino Fungi, o trabalho busca avaliar o processo de ensino-aprendizagem e as dificuldades enfrentadas pelos alunos para as resoluções dos roteiros.

## **METODOLOGIA**

Foram utilizados roteiros de estudos quinzenais, com 34 alunos da turma 23.04, turma de Biologia do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Santa Geneveva, os roteiros foram impressos e entregues de forma presencial, onde o aluno ou um responsável, buscava na escola. Os roteiros eram compostos por informações, contendo o que deveria ser feito em cada atividade, foram anexados textos referentes ao assunto estudado e duas atividades, ambas com cinco questões objetivas de múltiplas escolhas, em que cada uma era equivalente a 0,5 ponto na nota bimestral, questões relacionadas as características, classificação e reprodução dos fungos, além de uma atividade em que os alunos deveriam criar um mapa mental sobre o objeto de conhecimento abordado nos roteiros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A turma 23.04, possui um total de 34 alunos, e apenas 13 entregaram os roteiros na data prevista. Os roteiros tinham um total de 5 pontos, e um único aluno tirou 4,5, apesar de não ter fechado a nota em 100%, acertou todas as questões, mas não fez o mapa mental. 4 alunos tiraram 4 pontos, 3 alunos tiraram 3 pontos, 1 aluno tirou 2,25, 1 aluno tirou 2 pontos, 2 alunos tiraram 1,5 pontos, e apenas 1 aluno tirou 0,5 ponto, nenhum aluno zerou os roteiros. Sendo uma das estratégias mais utilizadas na Escola Estadual Santa Geneveva, os roteiros de estudos foi também a estratégia mais utilizadas por grande parte das escolas, de acordo com uma pesquisa feita pelo Inep (2021) sobre o impacto da pandemia na educação.

Após a correção completa dos roteiros de estudos entregues, observou-se que a grande dificuldade dos alunos está na criação do mapa mental, muitos fizeram o mapa mental com um formato correto, mas fugiram completamente do tema, outros não conseguiram realizar a atividade, o que pode ser considerado falta de atenção e disponibilidade em realizar as

atividades presentes nos roteiros, e de acordo com Lima (2018) essa falta de atenção dos alunos, tornou-se um dos principais problemas identificados nas escolas. Apenas 1 aluno conseguiu fazer da maneira correta e sem fugir do tema proposto, ainda que falta bastante comprometimento com a entrega dos roteiros, pois menos de 50% dos alunos entregaram o mesmo. Outro ponto observado, foi na questão de atenção no momento de responder as questões, pois todas eram compostas apenas de questões objetivas, e apenas uma questão correta, e muitos alunos chegaram a marcar mais de uma alternativa nas questões, o que anulavam sua resposta, resultando em uma questão errada.

E através desses resultados, o professor conseguiu analisar e conhecer ainda mais onde estão as dificuldades de cada aluno, e com isso tentar simplificar e diversificar ainda mais os roteiros, para que os alunos possam melhorar seu aprendizado. Por fim, notou-se que, apesar dos poucos roteiros que foram recebidos, alguns alunos conseguiram se destacar, uma boa parte dos alunos conseguiram obter nota acima de 50%, é muito satisfatório perceber que os alunos estão evoluindo no processo de aprendizado. É notório a grande dificuldade apresentada pelos alunos em relação as aulas online, uma vez que a internet torna-se uma das ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizado, durante o ensino remoto, pois uma parte dos alunos não possui acesso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Muitos dos alunos não entregaram os roteiros no período devido, apenas 13 alunos mantiveram esse compromisso, apesar da maioria ter conseguido responder as questões corretamente, muitos ainda tiveram bastante dificuldades, os roteiros são de grande importância no ensino e aprendizado dos alunos, pois o professor busca uma forma bem mais didática nas elaborações dos mesmo, já que o aluno não tem um contato direto com o professor, outro ponto bem importante, deve-se ao fato da compreensão dos alunos no momento da criação de mapas mentais, grande parte da turma mostrou dificuldade nessa atividade, pois apenas um aluno conseguiu fazer corretamente.

Foi possível identificar as maiores dificuldades apresentadas pelos alunos. Os roteiros de estudos devem conter algo novo, que chame a atenção do aluno, trazer ao máximo para sua realidade, e tentar diversificar bastante, inserindo imagens que possam chamar a atenção e com isso todos entenderem o que cada atividade está pedindo e por fim, conseguir responder todas as questões.

**Palavras-chave:** Reino Fungi; Aluno, Atividade, Roteiros, Escola.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), *Campus Araguatins*. Agradeço ainda, as professoras Maria Laura, Juliana Barros e Janaína Costa, e a todos os colegas de turma, que contribuíram bastante na elaboração do mesmo e pelo grande apoio de todos.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. R. Roteiro de estudos, um aliado no ensino presencial ou a distância. Nova Escola. 2020. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19176/roteiro-de-estudos-um-aliado-da-aprendizagem-no-ensino-presencial-ou-a-distancia>. Acesso em: 11 de out. 2021.

GARBEVA, P. et al. **Microbial Diversity in Soil: Selection of microbial populations by plant and soil type and implications for disease suppressiveness**. Annual Review of Phytopathology, v.42, p.243-70, 2004.

INEP. Resposta educacional à pandemia de COVID-19 no Brasil. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao>. Acesso em: 11 de out. 2021.

LIMA, A. L. G. O problema da falta de atenção na escola. **Jornal da USP**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/o-problema-da-falta-de-atencao-na-escola/>. Acesso em: 11 de out. 2021.

VIEIRA, R. F. B. S. et al. Metodologia de esporulação para fungos da família Botryosphaeriaceae. Summa phytopathologica. v. 47, n. 1, p. 62-64, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sp/a/9dgKhtnVmtksbFYmddZgx3m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 de out. 2021.